Semanário politico, literário e noticioso, órgão do Partido Evolucionista

Director; proprietario e editor - Custodio dos Santos Lima Guimaraes

PRECO DA ASSINATURA 1,520 Ano, sem estampuna . \$50 1\$50 Semestre, idem . Africa e Brasil, por ano (moeda forte) Numero ayulso

Redacção, Administração, composição e impressão Dema Ellas Garela. 468 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PRECO DAS PUBLICAÇÕES

As ohras literarias anunciam-se gratis, recebendo-se na redacção Ca autografos, sejam ou não nublicados, não se restituem,

O CRIME DO PORTO

ral não tivesse atingido os extrenos constrictivos dum abandalhamento geral, aquele caso estupendo das agressões aos presos politices do Pôrto teria levantado, de norte a sul, sem diferenças de partidos ou classes, um protesto veemente e vingador.

Porque é de tal ordem a infámia, tão singular, tão revoltante, que só entre nós êle pode ter passado apenas referido como um faitdivers de noticiário e só merecendo por parte do govêrno as costumadas e banais promessas de proidencias e castigos, por que ja ninguem espera.

Quando hà tempos veio ao Pôrto o sr. Sidónio Pais e se falava ainda, com ligeiros assômos de indispação, da intámia de se agredipresos políticos com uma inédita crueldade, o sr. Sidónio Pais viu, reconhecen e confessou que era horrivel o que se tinha feito, e com esse adjectivo exprimiu toda a sua cólera e o seu asco pelo miserável atentado.

Houve quem o não julgasse sinend, e nas suas palavras e no seu esto descortinasse apenas a precupação teatral de se exibir, pousando em monarca generoso para a admiração dos seus subditos comovidos.

Nos acreditámos na sinceridade dessas palavras e do brusco impulso que, sem mais formalidades, abriu as portas das prisões aos detidos politicos; mas o que temos de reconhecer e afirmar, e agora com dobrados motivos, é que o sr. Sicionio Pais não tem torça bastante para evitar a repetição dos factos gravissimos que presenciou, os quais desonrando o governo que éle inspira, desonram o país que pretende representar.

Já então a viveza natural do seu gesto e a sacudida animação das suas palavras teve de retrair-se e · atenuar-se com aquela tristemente célebre portaria de louvor aos superiores da polícia, acto deplorável de submissão com que o presuncoso ditador do dezembrismo teve de acomodar, receioso, o descontentamento manifestado por certa coterie militar.

Passaram-se tempos, e, apezar de constatada sem duvidas, com provas bastantes, a infámia denunciada, os seus autores, que muitos logo foram apontados, não sofreram a mais leve pena e decerto apareceram agora nesla segunda representação, o que ignalmente prova que o sr. Sico podem e pouco valem perante tendem representá-la, nem as for-

Num país onde a depressão mo- los caceteiros do Pôrto e o bando miseravel de que êles são delegados, o qual é quem governa, de facto, êste regime e êste país.

O que se fez levantaria, num país onde a consciencia colectiva não estivesse reduzida a uma infecta estrumeira, as proprias pedras das calçadas e, por muitas e pesadas que elas fossem, não seriam sobejas para a lapidação condigna dos repelentes bandoleiros do Pôrto.

O Poder seria o primeiro a ilibar-se, por actos exemplarmente enérgicos, da suspeita possivel de cumplicidade no vilissimo atentado, e fá-lo-ia ainda como afirmação de independencia e de força para que bem se soubesse que êle não tinha nem sofria a tutela de ninguem. A' comédia dos inquéritos, com inquiridores suspeitos, substituiria o uso imediato de providências prontas e severas, e nem um só dos presumidos responsáveis ficaria mais um minuto no seu logar, a afrontá-lo e a afrontar a opinião em

Entre nos o Poder encolheu-se, titubeou, disse as vagas palavras do velho formulário hipócrita, como se diante de si visse erguidos os mesmos cacetes ou ouvisse sibilar, os mesmos chicotes que no Pôrto castigaram, em vários cidadãos presos, o delito tremendo de serem ainda republicanos de verdade nesta Rèpública admirável do sr. Si-

dónio Pais. Os superiores da polícia estão todos no seu logar e quem comecou a inquirir da agressão selvâgem foi um funcionário da policia. não tendo até hoje aparecido, a sindicar, o tal magistrado em que se falou ...

O Poder exautorou-se na demonstração da fraqueza patente, insofismavel, desqualificadora que a todos deu, ou, se preferem, na demonstração de cumplicidade que a todos deixou adivinhar no enleio que o tomou; e perante o Podér assim encolhido, titubeante, fraco ou cúmplice, a opinião pública não soube também erguer aquele protesto fórte, oportuno e justo, que ao menos tirasse de cima de todo um povo a responsabilidade tremenda de vergonha de quem o go-

A opinião...

A opinião murmura talvez e, aqui e ali, uma ou outra voz fala uma linguagem escorreita de pavores; mas, em regra, como o Poder, essa opinião encolheu-se, e nem os jornais que se dizem seus órdónio Pais e o seu governo pou- gãos, nem as associações que pre-

sua porção mais valiosa, tiveram as palavras, os procedimentos e as atitudes que o estupendo caso requeria, e que diriam, no seu protesto alto, ao Poder sem força e aos bandoleiros sem lei que o país não póde ser o joguete e a vitima duma quadrilha que o infama e que o perde.

Triste situação a nossa!

Andam lá fóra os povos a batalhar, no mais formidável dos combates, para que a justiça, o direito e a liberdade sejam na terra, a governá-los, uma rialidade intangível, que nunca mais a fôrça bruta das ambições dementadas e truculentas possa suprimir ou inquietar; com o sangue desses combatentes de todo o mundo corre o nossó sangue para que no triunfo desses princípios imortais nos caiba tambem uma particula de glória; e emquanto pela justica, pelo direito e pela liberdade lá fóra se peleja e morre - e pelejam e morrem portugueses !- că dentro, neste pedaco de terra portuguesa que da glória desses combates quiz compartilhar, um bando de sinistros facinoras, vestindo o unifórme de agentes da Ordem, pronuncia-se odiosamente contra a justiça, contra o direito e contra a liberdade, praticando um atentado vilão que nenhum povo perdoaria e que entre nós vai esquecendo sem castigo ...

Bispo do Porto

Imponente manifestação de sentimento

Do Primeiro de Janeiro:

E' que raras vezes se tera visto, como ontem se viu, manifestação mais espontanes, mais sentida, mais tocante do que essa homenagem que a cidade inteira-pode dizer-se sem exagêro-renden a memória da figura prestigiosa e boa que fora não so o seu prelado, como ainda um benemento da

Manifestações como aquela a que assistimos na tarde de ontem, ao percorrermos durante uma hora -que tanto foi o tempo que o prestito levou desde Sacais até a Sé-as ruas do nenerario, ficam para sempre vincadas na memória e na alma, porque representam o preito de funda saudade por um prelado, que pelas suas virtudes for alguem entre o nosso episcopado, e por um homem que, pelo seu caracter, foi tambem um portugués de nobre e exemplar envergadura.

Nesse presuto, o que mais impressionava, acima do numero e acima da qualidade das pessoas que o constituiam, era o respeito do povo que, em alas, se premia nas ruas; era a sua atitude recolinida; eram as lagrimas que ma-

cas vivas que dizem constituir a prejavam em muitos olhos; era êsse gesto religiosamente impulsivo, de dezenas, centenas de pessoas ajoelharem á passagem do cadaver; eram, emfim, as palavras de enternecido afecto, de pungente saudade que se ouviam piedosamente balbuciadas por muitos labios.

E êsse respeito comunicativo, sugestionador, tornava-se como que um balsamo para muitos que ainda tem fe no futuro, para muitos que ainda não crêem que tivesse desaparecido para sempre a tradicional nobreza e a tradicional bondade do caracter português.

Não, D. António Barroso era um exemplo desse caracter que foi o esteio da nossa gloriosa história. E a prova de que o povo ainda o compreende, o admira e o venéra esta na sentida saudade com que pranteava o passamento do seu prelado que, como poucos, o soube incarnar em multiplas e preclaras virtudes.

Palayras de Guedes de Oliveira, o insuspeito autôr da Tribuna Livre, no mesmo jornal:

D. António Barroso foi um excelente prelado e um bom homem, talvez não muito feliz pelos dias tôrvos em que teve de exercer o seu episcopado. Da sua passagem através da borrasca êle soube comtudo tomar uma atitude de hombridade, que seria um bom exemplo, se os bons exemplos pudessem já hoje servir como lição e ensinamento de homens. No caso dos Bispos portugueses foi êle, se bem me recordo, o unico que se maureve de pé, e fê-lo sem miseen-scènes, sem farroncas, sem char-. latanices, nem irritações, antes com aquela serenidade e aquela dignidade com que sempre se conquista o respeito dos outros. Não admiro por isso que a sua morte fosse acompanhada de pesares verdaderros e a sua memória de uma simpatia profunda.

Subsistências

Refere um nosso colega lisbonense:

Não hà arroz em parte nenhuma, não ha assucar em parte nenhama, não ha azeite em parte nenhuma. Comtudo, toda a gente diz e afirma que existe arroz, que existe assucar e que existe azeite. Então porque não vendem êstes géneros ao respeitavel consumidor?

Num xe xabe.

Quanto ao azeite, alguem nosso connecido foi ontem a um estabelecimento, com intenção de com-

Resposta dos caixeiros:

- Temos ai azene, mas estão as vasilhas seladas e não podemos vender nenhum.»

Não hà pais nenhum no mundo que se pareça com o nosso. Estamos todos com fome e sêde, mas selam tudo para que a fome e sêde sejam ainda maiores.

Não percebemos nada, salvo se a situação política actual tem particular empenho em suicidar-se.

«Sôpa dos pobres»

Por iniciativa do nosso ilustre amígo sr. João Rodrigues Loureiro, a quem se agregaram de bom grado alguns capitalistas vimaranenses, deve começar a funcionar, talvez em meados do mês corrente. uma instituição utilissima que se destina a fornecer, diariamente, uma sopa abundante ás crianças de ambos os sexos que careçam desse humanitário auxílio.

A excelente ideia do rico industrial tem sido louvada por gente de todos os crédos políticos, tendo havido mesmo fquem expontaneamente se inscreveu com quantias valiosas para tão meritório fim. Assim procedeu ultimamente a Filial do Banco Nacional Ultramarino em Guimarães, da qual é gerente o sr. dr. Eduardo de Almeida Júnior, que ofereceu ao sr. Loureiro o importante donativo de 50\$00.

Banco Popular Fortuguês

A direcção desta florescentissima casa de crédito, de que é representante em Guimarães o nosso amigo sr. José Josquim Vicira de Castro, usando da autorização que lhe é concedida pelo § único do art. 5.º dos Estatutos, resolveu elevar o seu capital a 1.000 contos e realizar uma nova emissão de 20,000 acções, sendo as seguintes as condições da emissão para os srs. acionistas:

1.º-As acções são de valor nominal de 25000, emitidas ao preço de 34200;

2.º-As prestações vencem o juro de 5 o/o ao ano, até 31 de dezembro de 1918;

"—Os atuais Actonistas tên preferência pelas accões que subscreverem e em proporção das que possuirem, não havendo direito a frações;

4.º - Os pagamentos realizam-se em prestações da seguinte forma:

Até 15 de Outubro de 1918 . . 5 \$00 Até 30 de Novembro de 1918 . . . 5500 Até 31 de Dezembro de 1918 . . 14500 Até 31 de Janeiro de 1919 . . . 14500

5.º-A demora no pagamento das prestações será acrescida dos juros de 6 0/0 ao ano, a contar dos prasos estabelecidos para o paga-

mento das diferentes prestações; 6, O pagamento das prestacões pode igualmente ser feito na Sede, nas Delegações, Agências ou no domicilio do subscritor me-diante comissão de cobrança;

7. - Ao não pagamento das restantes prestações é aplicavel o co-

8.º-As acções subscritas e integralizadas pelos Senhores Acionistas até 15 de Outubro de 1918 custarão 33moo;

9.º - Sera aberta subscrição pública desde o dia 20 a 31 de Outubro para as acções que não lorem subscritas pelos Senliores Acionistas ao preço de 36200.

RACIONAMENTO

Foi ante-ontem afixado em toda a cidade o edital n.º 1, sôbre o racionamento, assinado pelo director geral das subsistências, sr. tenentecoronel Benjamim Maia de Lou-

Desde o dia 16, em Lisboa, e desde o dia 23 de Setembro corrente, no resto do país, fica vedada a venda directa e consumo dos géneros sujeitos a ração, sem que, pelo consumidor sejam apresentadas a carta e a senha de consumo.

Estas serão directomente requisnadas aos armazens da Imprensa Nacional, pelas juntas de freguesia de Lisboa e Pôrto e pelas câmaras municipais do resto do país.

Estas requisições serão satisfeitas em Lisboa de 7 a 12, e no resto do país de 12 a 20.

A «carta de consumo» custa 60

O transito de géneros sujeitos a racionamento continua subordinado ás regras estabelecidas. Fica expressamente proibida a venda directa do produtor ao consumidor. Os produtores só poderão vender ao Estado, ao armaz-nista, ao retalhista, aos celeiros municipais ou ás cooperativas de consumo. Os armazenistas e celeiros só poderão vender as cooperativas ou sos retalhistas. Os consumidores só poderão apresentar as suas senhas nas cooperativas ou nos retalhistas.

Ninguem se pode recusar a vender, nem o excedente do seu consumo e do que precise para sementeiras nem o que tiver sido ou for destinado a venda.

A sonegação á venda, importa a apreensão e mais penalidades de que trata o decreto com força de lei n.º 4.506, de 29 de Junho de

Furto importante

A' autoridade administrativa deste concelho foi pedida a captura do empregado de farmácia José de Magalhães, filho de Maria Salgado Magalhães, da casa do Carregal, Caldas das Taipas, o qual, estando so serviço da importante Casa Costas, da Quinta Nova, em Oliveira do Bairro, furtou a seus patro s, no dia 23 de julho passado, uma quantia superior a 500, fugindo em seguida numa bicicleta da casa, que deixou abandonada na estação do caminho de ferro, onde tirou bilnete para

Para o Pôrto e outras terras foram também expedidos mandaos de captura do criminoso, que até hoje não foi visto, não obstante o crime ter sido praticado ha perto de mês e mejo.

Onrivesaria Lima

O gerente desta antiga casa comercial participa aos seus respeitavers clientes que, desde o dia 8 a 24 do corrente mês, se vê forçado, por falta de saule, a ausentur se com sua familia, no intuito de seguir o tratamento que a medicina lhe impoz.

O referido estabelecimento estára, entretanto, fechado, com excepção, porém, dos sabados, dias em que abrirá para servir os seus freguezes.

泰曼及深级级级级级级级

AVA ANTIGA GUARDASOLRIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante! 154, R. Republica, 160-Guimarães **多效效效效效效效效效效**

A fim de impetrar Ja Virgem de Lourdes a almejada paz das nações em luta, realiza-se no próximo domingo, 8 do corrente, uma peregrinação á P nha.

O cortejo religioso organizarse-há no Campo da Feira, onde devem estar reunidas, e já devidamente dispostas, pelas 8 horas, todas as associações religiosas e civis que nela hajam de tomar parte.

Em seguida dirigir-se-ha á Penha pelas Rua de S. Damaso, Passeio da Independência, Campo de D. Afonso Enriques, Rua 31 de Janeiro, Rua de 5 de Outubro, Largo Martins Sarmento (lado sul), Rua de Serpa Pinto e Estrada de Fafe.

A' chegada á Penha haverá missa campal com uma alocução por um conhecido orador sagrado.

A's o horas, missa rezada, pela alma do bemfeitor tev. Jose André Rodrigues de Carvalho, ás 12 horas missa cantada, e ás 6 horas da tarde, a costumada procissão de Nossa Senhora da Penha.

Banco Nacional Ultramarino

Em circular que nos dirigiu, participa nos o sr. dr. Eduardo de Almeida Junior que, a partir de 1 do corrente, trespassou a sua casa comercial, sita na rua Gil Vicente, so Banco Nacional Ultramarino, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo daquele cavalheiro.

Por seu turno, o governador do mencionado Banco, st. J. H. Ulrich, pede para declararmos que a casa trespassada será doravante a filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade, esperando me-recer dos antigos clientes da extinta firma a continuação das suas ordens, que serão executadas com o maior zelo e as melhores condições de conta.

0-0-0 ARE HE HE HE WAY A CO. A CO.

No dia 11 do corrente, pelas 12 horas, proceder-se-há, na administração dêste concelho, á arrematação, em hasta pública, de todo o farelo de mi-Tho pertencente ao celeiro municipal, tomando-se por unidade o quilo.

ALVIÇARAS

Dao-se a quem entregar na guardesoloria AVA (antiga guardasolaria Carvalno), sita a rua da República, um gatinho de três mezes de idade, maltez, de raça francesa, que dali desapareceu ha

-----Almanaque Bertrand

Editado pelas excelentes I vrarias Ailland e Bertrand, de Lisboa, já está á venda êste magninico almanaque para 1919.

Alem duma infinidade de trechos em prosa e verso, de leitura verdadeiramente aprazivel, insere ainda grande número de gravuras, algumas delas de palpitante atuali-

A tiragem dêste almanaque, que em 1900, 1.º ano da sua publica-i cão se limitou a 5.000 exemplares, orça agora por 18.000, o que prova evidentemente o agrado com que o público vem acolhendo a primorosa publicação.

Agradecemos o exemplar que

nos for oferecido.

Peregrinação á Penha | Correio das salas

Partiu da Póvoa de Varzim para Vizela, acompanhado de sua ex.ma esposa e gentilissimas filhas, o abastado capita-lista vimaranense sr. Abilo José da Cruz.

Está na sua magnífica quinta de Infias, com suas estremecidas filhinhas, a ex ma sr.* D. M aria Adelaide Ribeiro Vilas, af-ctuosa esposa do ilustre tenente-co-ronel do Estado Maior, sr. Gaspar do Conto Ribeiro Vilas.

Seguiu para as têrmas da Curia o sr. dr. José Maria de Moura Machado.

Esteve bastante doente, encontrandose agora, felizmente, melhor, o honrado negociante desta praça, sr. Joaquim Pereira Mendes:

Regressou do Gerez e seguiu para a Figueira da Foz, o sr. dr. Augusto Alfredo de Matos Chaves, considerado clinico

Esta em Lamego, com sua afectuosa esposa, o nosso amigo e conhecido industrial, sr. Júlio Antônio Cardoso.

Seguiu do Pevidem para a Póvoa de Varzim, o nosso estimado amigo sr. Por-ficio Mendes Ribeiro, sócio da importante firma João Mendes Ribeiro & Filhos.

Parte depois de ámanha para a Póvon de Varzim, acompanhado de sua ex. ""
esposa e filhinhos, o sr. José Joaquim
na Fonseca, estimado gerente da acreditada Ou ivesaria Lima.

Tem passido bastante incomodida a virtuosa esposa do sr. José Josquim Vieira de Castro, nosso presado amigo e acreditado negociante desta cidade. Estimamos as suas melhoras.

Veiu ante-ontem a esta cidade, acompánhado por sua extremosa esposa, o nosso presado amigo e assinante sr. Jesualdo Vieira de Addrde, inteligente empregado superior da Fábrica de Negrelos.

Direitos de encarte

- wom o digne

O actual govêrno, por um decreto ditatorial, acabou com aquele desconto e aumentou o imposto de rendimento uns 5 por cento. Bem ou mal levou se a efeito esta operação e começou lego o desconto do referido imposto de rendimento. A Direcção Geral das Contribuições e Impostos, liquidadas que foram qualsquer dificuldades, miciou os seus trabalhos e, com uma actividade digna de nota, começou a passagem dos titulos provisórios. Também a Direcção Ggral de Contabilidade tem procedido activamente e já hoje muitos funcionários possuem o titulo provisório de renda vitalicia; mas como na sua generalidade o funcionalismo tem requerido a respectiva conversão (o que é mais que justificavel) dirigem-se a última ins-, tancia-Direcção Geral da Fazenda Pública-e ai não só nada sabem informar como não tem quaisquer instruções sobre o assunto. Ora a maioria dos funcionários o que deseja é transformar os seus titulos em moeda corrente e, não tendo entidade oficial que lhes proporcione um meio de melhorar a sua situação, vão cair nas mãos dos agiotas, que, por favor, lhes levam couro e cabelo.

Não haverá um meio de rapidamente o Estado liquidar êste assunto sem prejuizo para êle nem para os funcionários?

Editos de 20 dias

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da comarca de Guinarães, cartório do escrivão do 2.º oficio, pende um processo de expropriação amigavel de terrenos, feito entre Antônio Gomes Gonçalves, viavo, residente nos Estados Unidos do Brazil, representado por sua irmã D. Maria Gomes Gonçalves, do logar da Fontinha, freguesia de Aroza, desta comarca e a Direcção das obras públicas do Distrito de Braga, expropriação que compreende 577,02 de terrono lavradio e 513, ma de bouça, no sitio de Grade Lameiro, freguesia dita de Aroza, cajo terreno é compreendido na demarção da estrada distrital n.º 17, lanço da Portela de Gonça a Aroza, e é pertença

das propriedades denominadas Cerdeira, Grade Lameiro e Boucinha, a a primeira registada sob o n.º 1763, no livro B .- 10 -a folhas 143 v., a segunda sob n.º 6390, no livro B.-23-a folhas 34, e a terceira e ultima, confronta do nascente com Joaquim Felizardo Gomes e Antônio da Rocha, do norte com António José da Costa, do poente com caminhopúblico e do súl com Maria de Jesus Gonçalves, Antônio José da Costa e Joaquim Felizardo Gomes. O preço da venda dos indicados terrenos foi de 60\$00 que se acha depositada na Caixa Geral, em Lisboa. È no referido processo correm éditos de 20 dias que principiarão a contar-se da publicação do segundo e último anuncio, citando todos os interessados in certos, para no indicado praso deduzirem as soas reclamações à referida expropriação e preço da venda o que se faz publico nos termos do art. 6.º do Decreto de 15 de Fevereiro de

AUTOMOVEL

Vende-se um Minerva Laudalet em magnifico estado de conservação.

Falar com o solicitador Pi-

Acaba de aparecer

Almanaque Bertrand

para 1919

₩80 Em brochura..... \$100 Cartonado..... 1760 Em marroquim.....

Guimarães, 22 de Julho de 1918. Verifiquei.

O Juiz de Direito, Santos.

O escrivão, Manuel Ribeiro de Sousa Mas-

"ATLANTICA,,

Companhia de Seguros

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital social.... realizado.

Esc. 500.000\$00 50.000500

Fundo de reserva

» 150.000\$00

SEDE: LOVOS, 92 -PORTO

36.988803.5 Receita de 1914 Esc. 21.193529.3 , 1915 B.168 268 268 1916 3.139:404828 » 1916 · · · ·

22.601611 Sinistros pagos em 1914 25.903815 , 1915 153.470890,5 BICE 1.407:035674 1 SPES

AGENCIAS EM FRANÇA, INGLATERRA, NORUEGA SUECIA, DINAMARCA, ESPANHA E EGITO

Seguros contra fogo. - Seguros contra fogo e roubo. - Seguros contra grères e tumultos. — Seguros agricolas. Seguros contra quebra de cristais. — Seguros de guerra. Seguros maritimos e postais. - Seguros contra inundações e enxurradas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Joaquim de Oliveira Dr. José Maria Spares Vieira Silvino Pinheiro de Magalhães Dr. Leopoldo Correia Mourão Birectores Jaime de Sousa

Agentes em todas as terras do país

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo DELEGAÇÃO EM GUIMARÃES Passeio da, Independencia, 102 a 105

Of the part was send from used been and BUSINE COMPANHIA DE SEGUROS

RESIDENCE DE LA COMPTENZA DE L

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 500:000\$00 escudos

Seguros contra acidentes de trabalho Seguros contra fogo seguros de vida seguros de transportes Seguros contra roubos Seguros de cristais.

Correspondente na Corredoura (S. Torcato):

João Vasco Cardoso Guimarãs